



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Gestão Atuarial

Expediente

Governador do Distrito Federal
Ibaneis Rocha

Vice-Governador do Distrito Federal
Celina Leão Hizim Ferreira

Diretora-presidente do Iprev-DFw
Raquel Galvão Rodrigues da Silva

Diretora de Governança, Projetos e Compliance
Sylvia Neves Alves

Diretora de Administração e Finanças
Célia Maria Ribeiro de Sales

Diretor de Previdência
Paulo Henrique de Sousa Ferreira

Diretor Jurídico
Luiz Gustavo Barreira Muglia

Diretor de Investimentos
Thiago Mendes Rodrigues

Controladoria
Márcio Eduardo de Moura Aquino

Unidade de Atuária
Jucelina Santana da Silva

Unidade de Comunicação Social
Jucélio Duarte Ponciano

Diagramação
Maria Eduarda Costa Gonzaga

SUMÁRIO

Apresentação	12
Quem Somos	13
Mapa Estratégico Iprev-DF	15
Organograma do Iprev-DF	16
Imagem Institucional	18
Diretoria de Governança, Projetos e Compliance	19
Gestão Estratégica	19
Monitoramento de Metas	20
Monitoramento Pró-Gestão	22
Educação Previdenciária	22
Indicador de Situação Previdenciária – ISP/2023	23
Certificado Pró-Gestão RPPS Nível II	24
Governança Corporativa	25
Governança Gestão de Tecnologia da Informação	26
Compliance e Integridade	28
Diretoria de Previdência	29
Diretoria de Previdência	29
Benefícios Previdenciários	29
Aposentadoria	29
Pensão Por Morte	29
Quantitativos de Beneficiários	29
Fundo Financeiro de Previdência Social	30

Fundo Capitalizado dos Servidores do Distrito Federal	31
Ações desenvolvidas no 1º trimestre de 2024	33
Concessão de benefícios	33
Homologação das Certidões de Tempo de Contribuição – CTC	33
Prova de Vida	34
Compensação Previdenciária	35
Atendimento aos Beneficiários	36
Atualizações de Manuais e Procedimentos	38
Unidade de Atuária	39
Plano Previdenciário	39
Custo Previdenciário	39
Benefícios em Capitalização	40
Custeio Administrativo	41
Custo Normal Total	41
Plano de Custeio	42
Provisões Matemáticas e Resultado Técnico Atuarial	43
Sensibilidade à taxa de juros	45
Composição da massa de segurados	46
Composição dos ativos garantidores do Plano Previdenciário	46
Situação financeira e atuarial do Plano Previdenciário	47
Plano de Custeio a ser implementado	47

Análise comparativa dos resultados	47
Considerações Finais: Plano Previdenciário	48
Plano Financeiro	48
Custo previdenciário	48
Benefícios em capitalização	49
Custo normal total	50
Plano de custeio	50
Provisões matemáticas e resultado técnico atuarial	51
Sensibilidade à taxa de juros	53
Composição da massa de segurado	54
Composição dos ativos garantidores do Plano Financeiro	54
Situação financeira e atuarial do Plano Financeiro	55
Plano de custeio a ser implementado	55
Análise comparativa dos resultados	55
Considerações finais plano financeiro	56
Controladoria	56
Ações de controle referentes ao 1º trimestre de 2024 – Controladoria	58
Elaboração de notas técnicas pela Controladoria no 1º trimestre	58
Das ações relativas ao Plano de Monitoramento Gerencial (PMG)	60
Monitoramento do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP)	61

Registros no Sistema de Gestão de Auditoria do Distrito Federal – SAEWEB	62
Ouvidoria	63
Manifestações de Ouvidoria	63
Análise quantitativa e qualitativa das manifestações de ouvidoria	63
Evolução mensal das manifestações de ouvidoria	64
Prazo de resposta às manifestações de ouvidoria	64
Recorte dos cinco temas mais utilizados pelos cidadãos no 1º trimestre de 2024	65
Canais de atendimento	65
Indicadores	66
Pedidos de acesso à informação	66
Análise quantitativa dos pedidos de acesso à informação	66
Evolução mensal dos pedidos de acesso à informação	67
Prazo de resposta aos pedidos de acesso à informação	67
Diretoria de administração e finanças	68
Gestão de pessoal	68
Quantitativo	68
Concurso e posse	69
Treinamento e capacitação	69
Gestão orçamentária e financeira	70
Receitas	70

Despesas	73
Folha de pagamento	73
Despesas com benefícios previdenciários e assistenciais	75
Fundo financeiro	75
Fundo capitalizado	76
Despesas Administrativas	76
Custeio das despesas administrativas	76
Gerenciamento do custeio e contratos	78
Atividades financeiras	81
Atividades patrimoniais	82
Diretoria de investimentos	83
Cenário	84
Desempenho anual das carteiras de investimentos administradas pela DIRIN	91
Fundo Solidário Garantidor (FSG)	91
Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Solidário Garantidor	101
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresas II FIP multiestratégia	101
Imobiliário Paraná REC FIP multiestratégia	101
SIA Corporate FII	104
Venture Brasil Central FIP Capital Semente	104
Pátria Infraestrutura V Advisory FIP	105
Fundo financeiro	106

Fundo capitalizado	106
Fundos de Investimentos em Participação e Imobiliários do Fundo Capitalizado	113
Pátria Infraestrutura V Advisory FIP	114
Fundo administrativo	116
Principais destaques dos ativos não financeiros	117
Contextualização	117
Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)	118
Entrada de recursos no Iprev-DF relativos ao artigo 73-A da LC 932/2017 em março/2024	118
Diretoria jurídica	119
Transparência	120
Institucionais	121
Desenvolvimento e implementação de ações	121
Ações de padronização e manualização	122
Demandas do 1º trimestre de 2024	123
Notas técnicas e OAP's relevantes	125
Normativos	127
Considerações finais	127
Assessoria especial da presidência	128
Realizações do 1º trimestre de 2024	129
Realização de audiência pública da prestação de contas anual	129

Atividades dos órgãos colegiados:	129
Conselho de administração	129
Periodicidade das reuniões	130
Publicação das Atividades do Conad	130
Conselho Fiscal	131
Periodicidade das Reuniões	133
Publicação das Atividades do Confis	132
Diretoria Executiva	133
Publicação das atividades da DIREX	133
Comitê de investimentos e análise de riscos	134
Periodicidade das reuniões	135
Publicação das atividades do CIAR	136
Unidade de Comunicação Social	136
Dia do aposentado no Parque da Cidade	137
Prova de vida – convocação	138

INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Atuarial tem como propósito assegurar maior transparência, credibilidade, organização e acesso às informações, proporcionando ao Gestor Previdenciário do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) e a população a capacidade de, em conformidade com as práticas de boa Governança Corporativa que orientam a Previdência Social, acompanhar anualmente a análise comparativa que abrange as informações contidas nas Reavaliações Atuariais dos últimos três exercícios. Além disso, o relatório oferece um comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e realizadas.

Para a elaboração deste relatório, foram empregados os resultados obtidos nos Demonstrativos de Resultado da Reavaliação Atuarial (DRAA) referente aos exercícios de 2022, 2023 e 2024, enviados à Secretaria da Previdência (SPREV). Esse processo visa fornecer uma visão abrangente do desempenho e das projeções do RPPS, possibilitando uma gestão mais informada e eficaz, alinhada aos princípios de responsabilidade e transparência na administração previdenciária.

NORMAS APLICADAS

As Reavaliações Atuariais seguem as normativas previdenciárias estabelecidas pela Constituição Federal, bem como a Resolução do Ministério do Trabalho e da Previdência Social – MTP 1.467/2022 a qual consolidou todas as diretrizes normativas relativas aos Regimes Próprios.

BASE DE DADOS

As bases de dados utilizadas no DRAA são posicionadas entre julho a dezembro do ano base de cada demonstrativo, com data focal em 31/12. Referente aos dados da execução orçamentária, as receitas e as despesas estimadas e executadas estão consideradas no exercício em análise.

A massa de segurados está segregada em 2 planos com data de corte em 26 de fevereiro de 2019, sendo:

Plano Financeiro para servidores entrantes até a data de corte, fundo fechado, com tendência ao envelhecimento e diminuição da massa de segurada ao longo do tempo.

Plano Previdenciário para servidores entrantes após a data de corte, fundo aberto, com tendência ao aumento da massa segurada ao longo do tempo.

Os dois planos, correspondem à totalidade de servidores públicos ocupantes de cargos efetivos, de inativos e de pensionistas.

QUALIFICAÇÃO DO BANCO DE DADOS

A base cadastral representa o repositório que engloba as informações pertinentes aos segurados, sejam eles ativos ou assistidos. Esses dados incluem elementos como data de nascimento, admissão e início de benefício, além de informações como sexo, estado civil, número de dependentes, tempo de contribuição ao RGPS, valor salarial, valor do benefício, composição familiar, entre outros.

A qualidade de uma base cadastral consistente é crucial para obter resultados atuariais que se aproximem da realidade do sistema em questão. O oposto também é verdadeiro: uma base de dados deficiente e inconsistente introduz vieses na análise, requerendo a aplicação de hipóteses conservadoras. Isso, por sua vez, resulta em aumentos nos custos do sistema, ressaltando a importância de uma base cadastral sólida e confiável para a gestão eficaz.

As características da população envolvida em uma análise atuarial, como idade atual, tempo de contribuição, valor da remuneração, sexo, entre outras, desempenham um papel fundamental na determinação dos resultados apresentados no estudo. A combinação dessas variáveis estatísticas com as garantias constitucionais e legais concedidas aos servidores públicos podem resultar no aumento dos custos previdenciários. Isso é especialmente evidente devido a fatores como:

» **Longevidade e Tempo de Contribuição:** se a população possui uma expectativa de vida mais longa e, ao mesmo tempo, um tempo de contribuição significativo, os pagamentos de benefícios previdenciários podem se estender por um período mais extenso, impactando os custos.

» **Remuneração e Benefícios Garantidos:** a relação entre a remuneração dos servidores e os benefícios previdenciários assegurados pode influenciar diretamente os custos. Remunerações mais elevadas, combinadas com benefícios robustos, contribuem para um aumento nas obrigações previdenciárias.

» **Garantias e Direitos Estabelecidos:** as garantias legais e constitucionais conferidas aos servidores, como estabilidade no emprego e benefícios especiais, podem criar pressões adicionais sobre os custos previdenciários, já que essas garantias muitas vezes se refletem nos benefícios concedidos.

» **Discrepâncias de Gênero:** diferenças de gênero na população analisada também podem influenciar os resultados atuariais, uma vez que homens e mulheres podem ter padrões de contribuição e expectativas de vida distintos.

Portanto, é crucial considerar essas variáveis e garantias ao conduzir uma análise atuarial, visando uma compreensão abrangente e precisa do impacto financeiro no sistema previdenciário.

Ressalta-se que a base de dados do Iprev possui qualidade satisfatória para a realização do cálculo atuarial, sendo que algumas informações foram estimadas dentro dos princípios atuariais mais conservadores.

O banco de dados cadastral foi analisado e as inconsistências encontradas foram corrigidas.

As inconsistências e as respectivas premissas adotadas estão distribuídas conforme gráficos abaixo e foram tabuladas por grau de relevância, como sendo **Regular, Média, Alta**.

Sendo que para o caso de **Média e Alta**, ressalta-se que por segurança prudencial, utiliza-se de ajustes técnicos conservadores, os quais oneram ainda mais o ente, pois as despesas são superestimadas, influenciando negativamente no resultado e automaticamente aumentando o déficit ou reduzindo o superávit quando for o caso.

As características da população envolvida em uma análise atuarial, como idade atual, tempo de contribuição, valor da remuneração, sexo, entre outras, desempenham um papel fundamental na determinação dos resultados apresentados no estudo. A combinação dessas variáveis estatísticas com as garantias constitucionais e legais concedidas aos servidores públicos podem resultar no aumento dos custos previdenciários. Isso é especialmente evidente devido a fatores como:

» **Longevidade e Tempo de Contribuição:** se a população possui uma expectativa de vida mais longa e, ao mesmo tempo, um tempo de contribuição significativo, os pagamentos de benefícios previdenciários podem se estender por um período mais extenso, impactando os custos.

» **Remuneração e Benefícios Garantidos:** a relação entre a remuneração dos servidores e os benefícios previdenciários assegurados pode influenciar diretamente os custos. Remunerações mais elevadas, combinadas com benefícios robustos, contribuem para um aumento nas obrigações previdenciárias.

» **Garantias e Direitos Estabelecidos:** as garantias legais e constitucionais conferidas aos servidores, como estabilidade no emprego e benefícios especiais, podem criar pressões adicionais sobre os custos previdenciários, já que essas garantias muitas vezes se refletem nos benefícios concedidos.

» **Discrepâncias de Gênero:** diferenças de gênero na população analisada também podem influenciar os resultados atuariais, uma vez que homens e mulheres podem ter padrões de contribuição e expectativas de vida distintos.

Portanto, é crucial considerar essas variáveis e garantias ao conduzir uma análise atuarial, visando uma compreensão abrangente e precisa do impacto financeiro no sistema previdenciário.

Ressalta-se que a base de dados do Iprev possui qualidade satisfatória para a realização do cálculo atuarial, sendo que algumas informações foram estimadas dentro dos princípios atuariais mais conservadores.

O banco de dados cadastral foi analisado e as inconsistências encontradas foram corrigidas.

As inconsistências e as respectivas premissas adotadas estão distribuídas conforme gráficos abaixo e foram tabuladas por grau de relevância, como sendo **Regular, Média, Alta**.

Sendo que para o caso de **Média e Alta**, ressalta-se que por segurança prudencial, utiliza-se de ajustes técnicos conservadores, os quais oneram ainda mais o ente, pois as despesas são superestimadas, influenciando negativamente no resultado e automaticamente aumentando o déficit ou reduzindo o superávit quando for o caso.

» **Regular:** toda e qualquer informação que não gera impacto financeiro, mas impacto cadastral, cpf do cônjuge, do filho, do pensionista, do próprio servidor, do aposentado, entre outros.

» **Média:** toda a informação que gera impacto financeiro, sexo do cônjuge, relação do pensionista, data de admissão no serviço público, data de admissão em outro RPPS, entre outros.

» **Alta:** toda a informação básica relativa a valores diretos, como ausência da informação da base de cálculo, do valor de contribuição, valor de pensão, data de nascimento do pensionista, condição do pensionista, e assim por diante.

ESTATÍSTICA DAS INCONSISTÊNCIAS

SERVIDORES ATIVOS

Gráfico 1 - Relevância da inconsistência

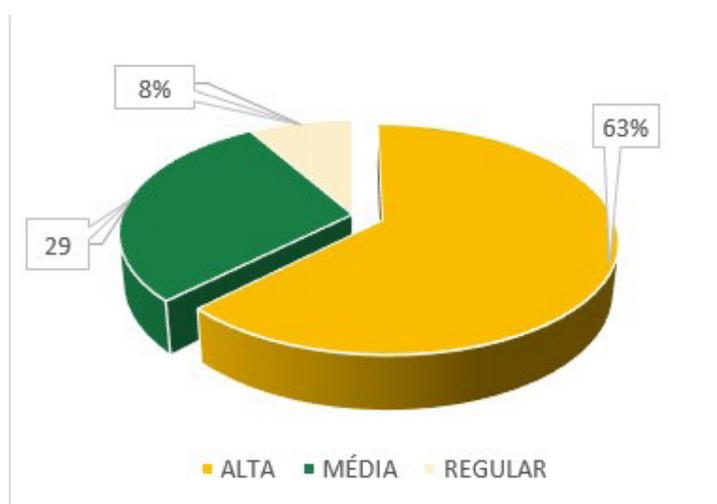


Gráfico 2 - Inconsistência por impacto

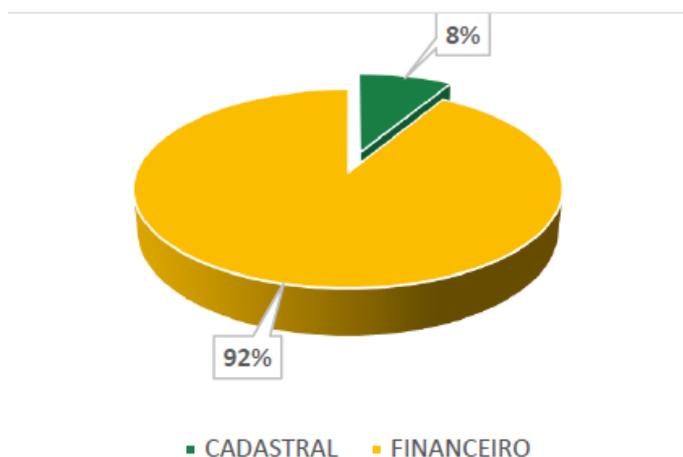
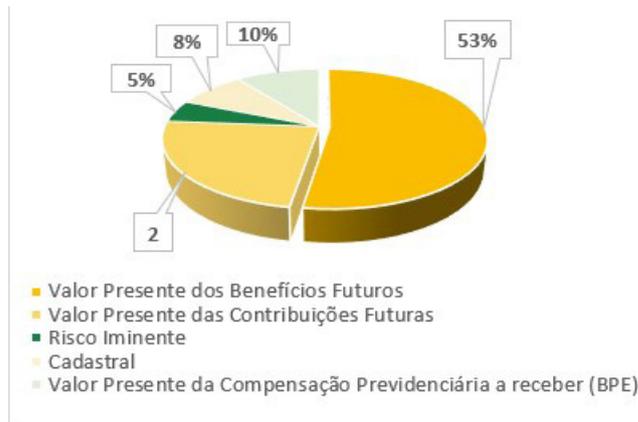


Gráfico 3 - Categorização do impacto



APOSENTADOS

Gráfico 4 - Relevância da inconsistência

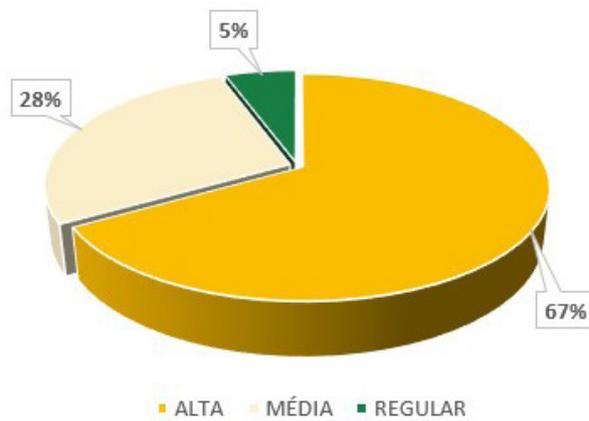


Gráfico 5 - Inconsistência por impacto

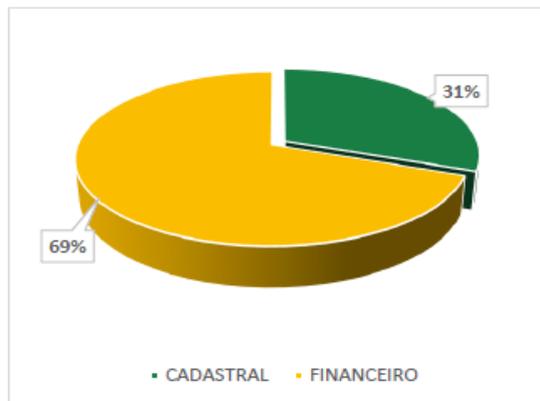
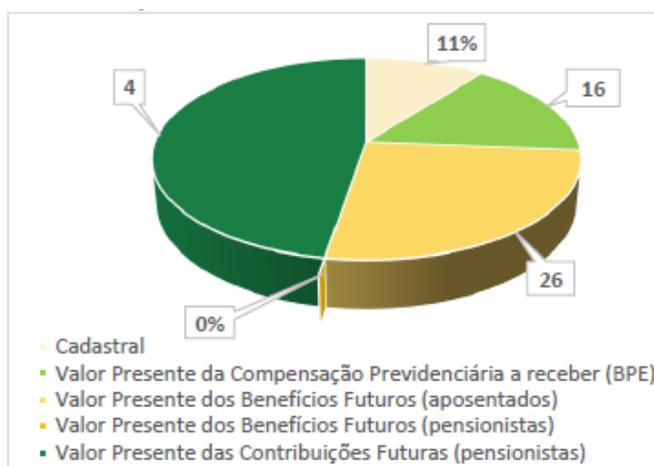


Gráfico 6 - Categorização do impacto



PENSIONISTAS

Gráfico 7 - Relevância da inconsistência

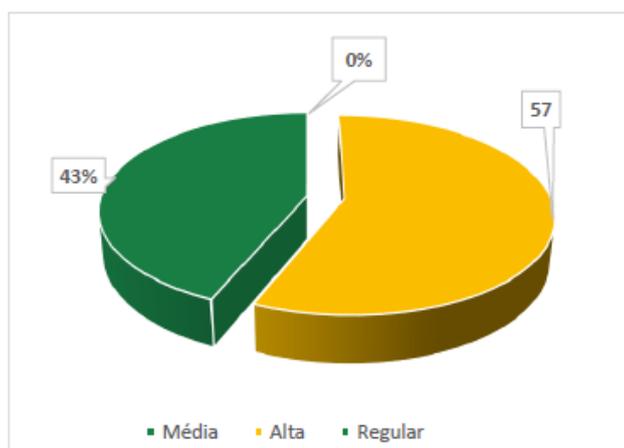


Gráfico 8 - Inconsistência por impacto

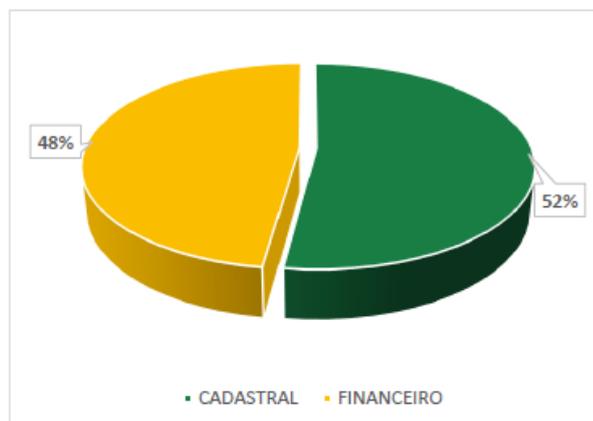
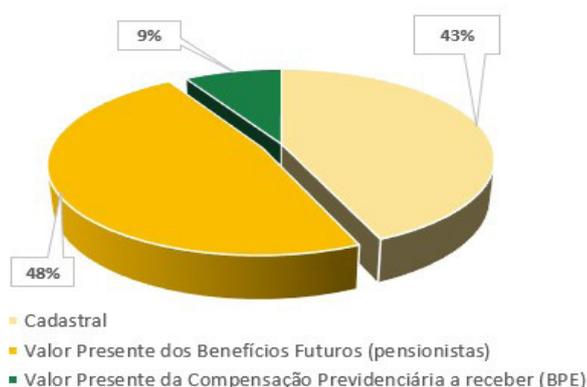


Gráfico 9 - Categorização do impacto



MÉTODOS ATUARIAIS ADOTADOS

REGIMES FINANCEIROS

FUNDO FINANCEIRO

O regime atuarial utilizado nas reavaliações dos planos dos servidores vinculados no Fundo Financeiro é o Regime de Repartição Simples para todos os benefícios, este regime é caracterizado pela contemporaneidade entre as receitas e despesas previdenciárias. As alíquotas de contribuição são definidas a cada período de forma a custear integralmente os benefícios pagos no mesmo período e não há constituição de reservas e as receitas auferidas no período são integralmente utilizadas para o pagamento dos benefícios do mesmo período.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO

O regime financeiro adotado nas reavaliações atuariais dos planos dos servidores vinculados ao Fundo Previdenciário é o de capitalização para todos os benefícios este regime pressupõe a formação de reservas financeiras que serão capitalizadas ao longo prazo, essas reservas são formadas pelas contribuições patronal do GDF e dos servidores, bem como dos rendimentos financeiros auferidos a partir do investimento em mercado dessas contribuições.

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE HIPÓTESES 2024

A análise de hipóteses desempenha um papel fundamental na modelagem atuarial, sendo essencial para a precisão das projeções financeiras e a avaliação dos riscos envolvidos. Este relatório apresenta uma visão geral das hipóteses analisadas e suas implicações para a gestão atuarial.

OBJETIVO

O objetivo principal deste Relatório de Análise de Hipóteses é avaliar a adequação das premissas utilizadas nas modelagens atuariais, identificando ajustes necessários que possam impactar os resultados financeiros e a gestão de riscos.

METODOLOGIA

A análise foi conduzida utilizando dados históricos e métodos estatísticos robustos. As principais etapas incluíram:

- Coleta e validação dos dados relevantes dos últimos 5 anos;
- Aplicação de testes estatísticos para a verificação das hipóteses;
- Uso de ferramentas de modelagem para simulações e projeções;

RESULTADOS

As premissas propostas foram aprovadas, e os resultados da análise revelam ajustes significativos em várias hipóteses. Abaixo, apresenta-se a tabela com as novas hipóteses selecionadas e seus impactos aplicados sobre o resultado da Avaliação Atuarial de 2024.

A premissas aprovadas serão implementadas na Avaliação Atuarial de 2025.

HIPOTESE	Atual	Proposta
Mortalidade de Válidos	AT-2000	IPEA-NS
Mortalidade de Inválidos	AT-83	IBGE2022
Entrada em invalidez	LIGHT MEDIA	MÜLLER
Rotatividade	0,00% ao ano	0,79% ao ano
Crescimento Salarial	Salários = 1,00% ao ano Benefícios = 0,00% ao ano	Salários = 1,00% ao ano Benefícios = 0,00% ao ano
Taxa de Juros real	5,02% ao ano	Para os próximos exercícios: O correspondente a taxa de juros parâmetro (art. 39 da Portaria MTP nº 1.467/2022), enquanto for superior a TIR calculada.

Plano Previdenciário Provisões Matemática	PREMISSA		
	Atual sem	Proposta sem	Proposta com
	rotatividade		
Discriminação	Valores(R\$)	Valores(R\$)	Valores(R\$)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)			
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)			
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	(7.809.638,33)	(7.809.638,33)	(7.809.638,33)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	695.323,72	695.323,72	695.323,72
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber			
(-) Valor Presente da Compensação Previdenciária a pagar			
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	- 7.114.314,61	- 7.114.314,61	- 7.114.314,61
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	(4.683.199.308,58)	(4.714.371.417,64)	(4.148.574.330,57)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	3.979.889.391,94	4.023.829.317,49	3.733.122.575,65
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	280.991.958,51	282.862.285,06	248.914.459,83
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	- 422.317.958,13	- 407.679.815,09	- 166.537.295,09
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	- 429.432.272,74	- 414.794.129,70	- 173.651.609,70
(+) Ativo Financeiro do Plano	830.975.282,75	830.975.282,75	830.975.282,75
Resultado Técnico Atuarial	401.543.010,01	416.181.153,05	657.323.673,05

Plano Previdenciário Provisões Matemática	PREMISSA		
	Atual sem	Proposta sem	Proposta com
	rotatividade		
Discriminação	Valores(R\$)	Valores(R\$)	Valores(R\$)
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (aposentados)			
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (aposentados)			
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros (pensionistas)	(7.809.638,33)	(7.809.638,33)	(7.809.638,33)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras (pensionistas)	695.323,72	695.323,72	695.323,72
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber			
(-) Valor Presente da Compensação Previdenciária a pagar			
Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)	- 7.114.314,61	- 7.114.314,61	- 7.114.314,61
(-) Valor Presente dos Benefícios Futuros	(4.683.199.308,58)	(4.714.371.417,64)	(4.148.574.330,57)
(+) Valor Presente das Contribuições Futuras	3.979.889.391,94	4.023.829.317,49	3.733.122.575,65
(+) Valor Presente da Compensação Previdenciária a receber	280.991.958,51	282.862.285,06	248.914.459,83
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC)	- 422.317.958,13	- 407.679.815,09	- 166.537.295,09
Provisões Matemáticas (PMBaC + PMBC)	- 429.432.272,74	- 414.794.129,70	- 173.651.609,70
(+) Ativo Financeiro do Plano	830.975.282,75	830.975.282,75	830.975.282,75
Resultado Técnico Atuarial	401.543.010,01	416.181.153,05	657.323.673,05

O Relatório de Análise de Hipóteses identificou que com a implementação do índice de rotatividade há um impacto financeiro sutilmente saudável a longo prazo no Plano Financeiro, em contrapartida no Plano Capitalizado observa-se uma maior sensibilidade ao índice de rotatividade impactando significativamente no resultado e melhorando à capacidade de atender às obrigações futuras.

As premissas aprovadas, especialmente quanto ao índice de rotatividade, mostram-se mais favoráveis para a saúde financeira do RPPS. A adoção de políticas que considerem esses resultados contribui para uma gestão mais eficiente e sustentável para o regime previdenciário. A contínua revisão e monitoramento das premissas atuarias e obrigações financeiras são fundamentais para garantir a adequação do plano às realidades econômicas e financeira do RPSS, não só da adoção as obrigações futuras, mas também melhora o resultado técnico atuarial.

Leia a íntegra do relatório em https://iprev.df.gov.br/documents/d/guest/relatorio_de_hipotese_2024-versao_final

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE HIPÓTESES 2024

A seguir apresenta-se a evolução atuarial do Iprev-DF nos últimos três exercícios, fornecendo uma visão abrangente da situação financeira e atuarial do sistema. Os principais pontos de análise incluem:

» **Equilíbrio Financeiro e Atuarial:** o acompanhamento da evolução do equilíbrio financeiro e atuarial é crucial para avaliar se as receitas e despesas do RPPS estão alinhadas ao longo do tempo, assegurando a sustentabilidade do sistema.

» **Custos por Tipo de Benefício:** a análise quantitativa e qualitativa dos custos por tipo de benefício oferece insights sobre as principais fontes de despesas previdenciárias. Isso pode incluir a aposentadoria por tempo de contribuição, invalidez, pensões, entre outros.

» **Comportamento do Custo Previdenciário Total:** o entendimento da trajetória do custo previdenciário total é essencial para avaliar se o sistema está operando dentro de limites orçamentários aceitáveis e para identificar áreas que possam exigir ajustes.

» **Comparativo Receitas e Despesas:** a comparação entre as receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas oferece insights valiosos sobre a precisão das projeções, destacando discrepâncias e permitindo ajustes para períodos futuros.

Essa análise atuarial abrangente é uma ferramenta essencial para a gestão eficaz do RPPS, permitindo que os gestores tomem decisões de forma a garantir a saúde financeira e atuarial do Instituto ao longo do tempo.

RESULTADOS

Na tabela **Evolução do Resultado Atuarial** é possível observar a evolução das Reservas Matemáticas, ativos garantidores vinculados aos planos e seus respectivos resultados atuariais.

Evolução do Resultado Atuarial				
Plano	DRAA	2024	2023	2022
	Reserva Matemática - Ano Base	2023	2022	2021
Previdenciário	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	7.114.314,61	2.994.142,06	3.132.552,67
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	703.309.916,60	446.698.344,67	1.686.237.075,92
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	280.991.958,51	189.817.551,75	310.745.431,88
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	830.975.282,80	454.655.413,71	213.607.607,59
	Resultado Atuarial	401.543.010,10	194.780.478,73	- 1.165.016.589,12
Financeiro	Reserva Matemática dos Benefícios Concedidos	99.407.706.928,00	93.700.786.016,89	149.880.800.449,25
	Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder	70.703.258.055,00	65.796.504.554,83	208.751.882.805,56
	Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	11.822.194.869,40	9.952.400.131,21	21.978.900.770,96
	Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	685.226.575,70	121.118.890,59	194.088.042,18
	Resultado Atuarial	-157.603.543.537,90	149.423.771.549,92	-336.459.694.441,67

PLANO PREVIDENCIÁRIO

O plano apresentou um notável superávit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) de 2024 (ano base 2023), totalizando R\$ 401 milhões. Esse resultado representa um incremento significativo de aproximadamente R\$ 206 milhões em relação ao exercício anterior. O incremento se deu por alteração na taxa atuarial de juros de desconto atuarial e um notável crescimento dos ativos garantidores de 82%, passando de R\$ 454 milhões em 2022 para R\$ 830 milhões em 2023. Esse aumento substancial dos ativos contribui significativamente para a robustez financeira do plano previdenciário.

Ante todo o exposto, conclui-se que a situação econômica-atuarial do Plano Previdenciário do Iprev-DF encontra-se superavitária, abrangendo tanto o aspecto atuarial quanto o financeiro.

Esses resultados indicam uma saúde financeira sólida, sugerindo uma gestão eficaz e a implementação de medidas que contribuiriam para a sustentabilidade e superavit do sistema atuariais.

PLANO FINANCEIRO

Com base nas informações, observa-se um aumento no déficit da situação atuarial do Plano Financeiro em 2024 de aproximadamente 1,02%, mesmo frente a um aumento significativo dos ativos garantidores é um indicativo de maturidade do plano, impactado pelo aumento de aposentadorias.

No entanto, é importante mencionar que, considerando uma arrecadação total de contribuição mensal de em média R\$ 400 milhões e uma despesa mensal média de R\$ 800 milhões, para planos de regime financeiro simples, em que não há constituição de reservas, a estratégia para cobrir esse déficit financeiro consiste em arrecadar o valor equivalente às Contribuições Normais, e a diferença entre a receita de contribuição e as despesas com pagamento de benefícios será coberta pelo Distrito Federal até a completa extinção, conforme art. 71 da lei 769/2008.

Essa abordagem destaca a necessidade de apoio financeiro adicional para cobrir o déficit, indicando a importância de avaliar continuamente as políticas de financiamento e as estratégias para garantir a sustentabilidade a longo prazo do sistema previdenciário dos servidores.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

O plano apresentou um notável superávit, conforme indicado no Demonstrativo do Resultado Atuarial (DRAA) de 2024 (ano base 2023), totalizando R\$ 401 milhões. Esse resultado representa um incremento significativo de aproximadamente R\$ 206 milhões em relação ao exercício anterior. O incremento se deu por alteração na taxa atuarial de juros de desconto atuarial e um notável crescimento dos ativos garantidores de 82%, passando de R\$ 454 milhões em 2022 para R\$ 830 milhões em 2023. Esse aumento substancial dos ativos contribui significativamente para a robustez financeira do plano previdenciário.

Ante todo o exposto, conclui-se que a situação econômica-atuarial do Plano Previdenciário do Iprev-DF encontra-se superavitária, abrangendo tanto o aspecto atuarial quanto o financeiro.

Esses resultados indicam uma saúde financeira sólida, sugerindo uma gestão eficaz e a implementação de medidas que contribuiriam para a sustentabilidade e superavit do sistema atuariais.

PLANO FINANCEIRO

Com base nas informações, observa-se um aumento no déficit da situação atuarial do Plano Financeiro em 2024 de aproximadamente 1,02%, mesmo frente a um aumento significativo dos ativos garantidores é um indicativo de maturidade do plano, impactado pelo aumento de aposentadorias.

No entanto, é importante mencionar que, considerando uma arrecadação total de contribuição mensal de em média R\$ 400 milhões e uma despesa mensal média de R\$ 800 milhões, para planos de regime financeiro simples, em que não há constituição de reservas, a estratégia para cobrir esse déficit financeiro consiste em arrecadar o valor equivalente às Contribuições Normais, e a diferença entre a receita de contribuição e as despesas com pagamento de benefícios será coberta pelo Distrito Federal até a completa extinção, conforme art. 71 da lei 769/2008.

Essa abordagem destaca a necessidade de apoio financeiro adicional para cobrir o déficit, indicando a importância de avaliar continuamente as políticas de financiamento e as estratégias para garantir a sustentabilidade a longo prazo do sistema previdenciário dos servidores.

CUSTO PREVIDENCIÁRIO

Em relação ao plano de custeio vigente para o Plano Financeiro, ressalta-se que os servidores ativos do Distrito Federal contribuem para o custeio dos benefícios com uma alíquota de 14,00% e 28,00%, respectivamente, sendo a contribuição do ente segmentada em 27,50% para o Custo Normal e 0,50% para a Taxa de Administração.

Ainda, os servidores aposentados e pensionistas contribuem com uma alíquota de 11,00% para os que recebem acima de 1 salário-mínimo até o valor vigente do teto dos benefícios pagos pelo Regime de Previdência, e 14,00% incidente apenas sobre a parcela dos proventos e pensões que excederem o teto do RGPS.

Em contrapartida as contribuições atualmente vertidas para o Plano Previdenciário, somam 42,00% (14,00% para o servidor e 28,00% para o Distrito Federal). Conforme o método de financiamento adotado na Reavaliação, o Custo Normal foi definido pelas alíquotas determinadas em Lei, recomenda-se manter o patamar contributivo atual.

Conforme definido na Emenda Constitucional nº. 103/2019, os Estados, Distrito Federal e municípios não poderão praticar alíquota inferior à da contribuição dos servidores da União, salvo na situação de ausência de déficit atuarial, hipótese em que a alíquota não poderá ser inferior às alíquotas aplicáveis ao INSS. Não obstante, foi estabelecido que não será considerada como ausência de déficit atuarial a implementação de segregação da massa ou a previsão em lei de plano de equacionamento de déficit.

Na tabela **Evolução do custo previdenciário** apresenta-se a evolução dos custos previdenciários, expondo resumidamente, o equivalente percentual do Custo Anual Previsto em relação a Base de Contribuição para o financiamento do regime de previdência do Distrito Federal.

Evolução do custo previdenciário				
Plano	DRAA	2024	2023	2022
	Ano Base	2023	2022	2021
	Custo Normal - % sobre Base de Contribuição	2024	2023	2022
Previdenciário	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	4,21	4,03	0,16
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	23,14	18,40	19,84
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	1,34	1,25	1,06
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	8,10	13,11	13,39
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,23	4,24	4,79
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,48	0,47	2,26
Financeiro	Aposentadoria Por Invalidez Permanente	1,66	1,64	0,05
	Aposentadorias Programadas (Por Idade, Tempo de Contribuição e Compulsória)	22,05	21,92	20,99
	Pensão Por Morte de Servidor em Atividade	0,45	0,43	0,45
	Aposentadoria Especial - Professor - Educação Infantil e Ensino Fund. e Médio	12,35	12,68	12,00
	Pensão Por Morte de Aposentado Voluntário ou Compulsório	4,77	4,62	6,96
	Pensão Por Morte de Aposentado por Invalidez	0,22	0,21	1,05

COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS - ESTIMADAS E EXECUTADAS

Vale ressaltar as definições quanto ao equilíbrio financeiro e equilíbrio atuarial a saber:

I - Equilíbrio Financeiro: garantia de equivalência entre as receitas auferidas e as obrigações do RPPS em cada exercício financeiro;

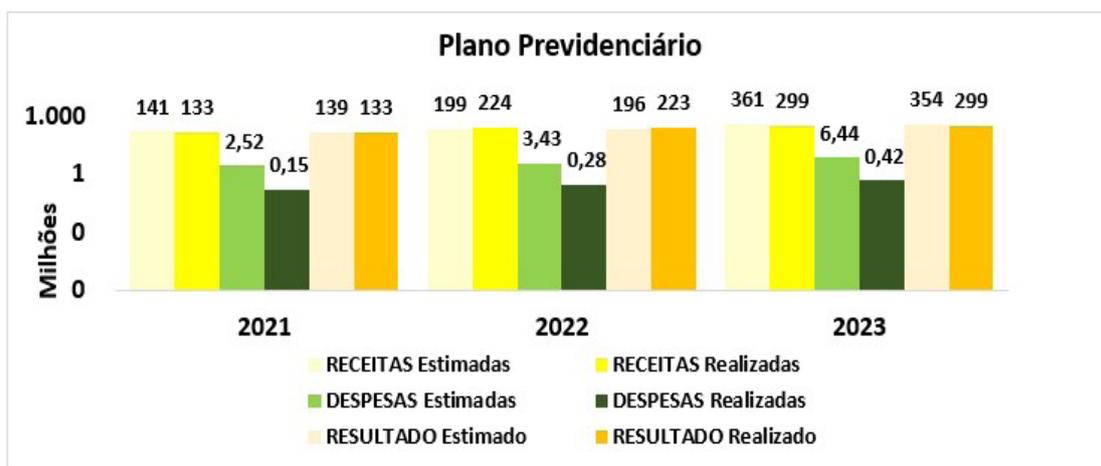
II - Equilíbrio Atuarial: garantia de equivalência, a valor presente, entre o fluxo das receitas estimadas e das obrigações projetadas, apuradas atuarialmente, a longo prazo. Portanto, a expressão “equilíbrio financeiro e atuarial” é a garantia de que os recursos do RPPS serão suficientes para o pagamento de todas suas obrigações, tanto no curto prazo, a cada exercício financeiro, como no longo prazo, que alcança todo o seu período de existência.

Abaixo, demonstra-se graficamente o comparativo de receitas e despesas estimadas com base nos métodos e hipóteses atuariais para os exercícios analisados e as efetivamente executadas de acordo com o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Governo do Distrito Federal relativo ao 6º bimestre de cada ano de análise.

PLANO PREVIDENCIÁRIO

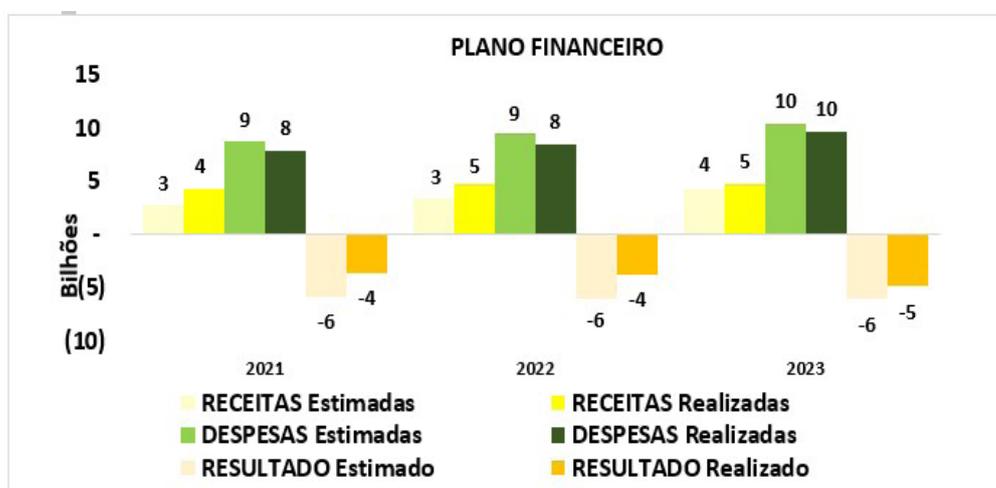
Para o ano de 2023, observa-se crescimento das receitas estimadas em relação as realizadas em 2022 de aproximadamente R\$ 100 milhões, impactando consideravelmente o resultado estimado em 2022 em relação ao realizado em 2023 em aproximadamente R\$ 102 milhões, reflexo dos ganhos relativo as receitas e despesas realizadas no período.

Vale ressaltar que o plano previdenciário está em fase inicial com tendência de crescimento exponencial conforme evidencia-se no gráfico abaixo.



PLANO FINANCEIRO

Para o ano de 2023, observa-se um acréscimo das receitas estimadas em relação a realizadas de aproximadamente R\$ 400 milhões, reflexo da entrada de novos servidores, em contrapartida houve um decréscimo das despesas realizadas em relação a estimadas de aproximadamente R\$ 758 milhões, impactando em redução do resultado déficit financeiro em aproximadamente R\$ 1 bilhão.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão atuarial no contexto dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) é um processo voltado para garantir a solvência das obrigações previdenciárias assumidas pelo ente. A solvência do regime é assegurada pela capacidade de alcançar equilíbrio financeiro a cada exercício e de demonstrar equilíbrio financeiro e atuarial a longo prazo para todos os períodos. Nesse sentido, é crucial realizar o acompanhamento dos resultados atuariais, das características da massa segurada e a adequação das estimativas efetuadas.

Certamente, toda modificação no conjunto de normas que regem a concessão de benefícios previdenciários e nas premissas atuariais utilizadas para calcular as obrigações financeiras relacionadas a esses benefícios tem impacto nas estimativas dos passivos atuariais dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Da mesma maneira, qualquer alteração na legislação tem efeito direto nos resultados atuariais e orçamentários das obrigações previdenciárias.

O acompanhamento da evolução dos resultados aqui apresentados, estão de acordo com os contextos regulatórios e de legislação vigentes em cada exercício, considerando os aspectos metodológicos e hipóteses atuarias, situações econômicas e financeiras próprias de cada avaliação.

O processo de Avaliação Atuarial adota hipóteses compatíveis com os limites impostos pela Portaria/MPT nº 1.467/2022, sendo mensurado por meio de metodologias em conformidade com a regulamentação pertinente e utilizando a técnica atuarial, além da adoção de hipóteses representativas da massa segurada, o dimensionamento do passivo atuarial do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (Iprev-DF) é embasado em uma fundamentação técnica robusta.

O cenário delineado nos resultados da avaliação atuarial proporciona elementos essenciais que auxiliam a gestão na escolha de medidas voltadas para assegurar a solvência do RPPS/DF.

Observação: Fundo constitucional – FCDF e Fundo Solidário Garantidor – FSG não apresentam modelos de estimação das receitas e despesas, por este motivo, não foram considerados no resultado estimado/realizado.

Ressalta-se que, conforme determinação do Acórdão nº 2938, adotado pelo Tribunal de Contas da União em Sessão Extraordinária de 12/12/2018 - Ata nº 50/2018 - Plenário, Relator Ministro José Múcio Monteiro. No referido Acórdão, segue a seguinte:

“9.3. determinar aos Ministério da Fazenda e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão que, no prazo de 180 (cento e oitenta dias), realizem em conjunto a mensuração, o reconhecimento e a evidenciação no Balanço Patrimonial da União dos valores relativos ao passivo atuarial dos servidores da Polícia Civil do Distrito Federal e dos militares da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros Militar do distrito Federal, conforme previsto no art. 40 da CF/1988, bem como a inclusão no anexo de metas fiscais da LDO, nos termos do inciso IV do § 2º do art. 4 da Lei de Responsabilidade Fiscal.”

Desta forma, os militares do Distrito Federal não foram considerados neste estudo, sendo que o respectivo passivo atuarial fora evidenciado no Balanço Patrimonial da União.



Instituto de Previdência dos
Servidores do Distrito Federal

Conheça mais em
www.iprev.df.gov.br